

IV Plano Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica 2016-2017

Somos o Fórum
**temos motivos
para estar aqui.**

“[É necessário] (...) o reforço do combate à violência doméstica, apelando à coordenação de todas as entidades intervenientes e ao aprofundamento das medidas de prevenção e de proteção à vítima” *in* V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2014-2017

CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO	P. 3
PARCEIROS DO FÓRUM MUNICIPAL DE CASCAIS	P. 6
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E MEDIDAS	P. 8
I. Prevenir, sensibilizar e educar	P. 8
II. Proteger as vítimas e promover a sua integração	P. 9
III. Intervir junto de agressores	P. 10
IV. Formar e qualificar profissionais	P. 11
V. Investigar e monitorizar	P. 12
VI. Dinamizar o FMCVD	P. 13
AÇÕES, CALENDARIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	P. 15
I. Prevenir, sensibilizar e educar	P. 15
II. Proteger as vítimas e promover a sua integração	P. 17
III. Intervir junto de agressores	P. 19
IV. Formar e qualificar profissionais	P. 20
V. Investigar e monitorizar	P. 22
VI. Reforçar parcerias estratégicas	P. 23
ANEXO	P. 26
Avaliação do Plano Municipal contra a Violência Doméstica 2014-2015	P. 27

INTRODUÇÃO

O início da **intervenção do Município de Cascais na promoção da Igualdade de Género** remonta ao final da década de 90, altura em que a problemática da VD começou a ser abordada enquanto causa e consequência da desigualdade de género e enquanto crime com graves consequências para as vítimas, adultas e crianças.

Em 2002 foi realizado um **diagnóstico**, em parceria com o CESIS (Centro de Estudos para a Intervenção Social), que permitiu identificar três questões chave: o desconhecimento do fenómeno da violência, a necessidade de formação de pessoal técnico e a existência de dispersão na intervenção.

É na sequência deste estudo que é criado em **abril de 2003** o **Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica (FMCVD)**, constituindo-se as questões referidas como as primeiras linhas de orientação do Fórum. Inicialmente composto por dez parceiros de organizações locais, conta atualmente com cerca de trinta entidades.

Este conjunto de organizações tem vindo a funcionar como **plataforma temática**, com o objetivo de promover o conhecimento do fenómeno da violência doméstica numa lógica de investigação-ação; prevenir comportamentos violentos em pessoas adultas, jovens e crianças; proporcionar respostas de qualidade a vítimas nas diversas instituições do Concelho de Cascais e minorar os impactos nas vítimas primárias e secundárias.

O âmbito da intervenção do Fórum incide a um nível estratégico na coordenação concelhia da intervenção e definição de prioridades, inscritas em **Planos Municipais** contra a Violência Doméstica e, a um nível operacional, na formação de **grupos de trabalho** que desenvolvem atividades específicas, inscritas em Planos de Ação detalhados sobre os diferentes tipos de iniciativas a desenvolver, os quais também possibilitam uma contínua monitorização dos objetivos definidos.

A coordenação do Fórum é assumida pela **Equipa de Apoio à Dinamização (EAD)**, sendo esta composta por duas técnicas a tempo parcial da Divisão de Desenvolvimento de Recursos Sociais, sendo o CESIS responsável pela assessoria técnica. Esta assessoria reflete o investimento que a Câmara Municipal de Cascais tem vindo a fazer, não só na área da violência doméstica mas também ao nível da igualdade de género, obtendo como retorno uma maior qualidade das ações desenvolvidas, nomeadamente através da estreita ligação entre ação e investigação e dos *inputs* de especialistas nas áreas em causa.

O primeiro Plano Municipal foi elaborado em 2008 e, desde então, os Planos de Ação constituem uma ferramenta de trabalho assente em ações aprovadas e priorizadas pelos parceiros, que concorrem para **objetivos estratégicos**, operacionalizados através de **medidas**.

Dada a reconhecida importância da articulação entre as medidas e prioridades definidas a nível nacional e as dinâmicas existentes a nível local, os objetivos do Fórum Municipal de Cascais encontram-se em consonância com as Áreas Estratégicas definidas no **V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2014-2017**, traduzindo-se no desenvolvimento de atividades e projetos no domínio da promoção das respostas institucionais; da qualificação de recursos humanos; da sensibilização da opinião pública local e de grupos específicos; da prevenção da violência; da divulgação de informação sobre recursos e direitos; do diagnóstico permanente da realidade concelhia através da elaboração de estudos sobre violência no Concelho; da criação e utilização de instrumentos e práticas que possam melhorar a intervenção junto das vítimas, bem como do desenvolvimento de estratégias de intervenção junto dos agressores.

O **atual Plano Municipal de Cascais** contra a Violência Doméstica enquadra-se na continuidade do Plano anterior (III PMCVD 2014-2015), sendo composto por um conjunto de medidas e de ações propostas pelas entidades parceiras do Fórum. Algumas destas ações serão desenvolvidas no âmbito dos Grupos de Trabalho.

Este Plano conta ainda com um novo objetivo estratégico – “Reforçar parcerias estratégicas”. Não obstante o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica no sentido do fortalecimento das respostas existentes e da sua articulação em rede, continua a ser fundamental assegurar a eficácia das respostas, investindo num processo continuado de qualificação da intervenção, que valorize e consolide o trabalho

desenvolvido e os seus resultados e que potencie as mudanças consideradas necessárias e desejáveis.

Alguns dos grupos de trabalho irão, durante a vigência do Plano de Ação 2016-2017, dar continuidade ao trabalho iniciado no Plano anterior. Os **Grupos de Trabalho** referidos inscrevem-se no Objetivo Estratégico II – Proteger as vítimas e promover a sua integração: Grupo de Trabalho “**Imigração, Género e Violência**”; “**Grupo de Discussão de casos de violência doméstica**” e no Objetivo IV – Formar e qualificar profissionais: Grupo de Trabalho “**Educação e Violência**”.

O Grupo de Trabalho “**Habituação e Violência Doméstica**” surgiu com o objetivo de dar resposta a uma necessidade anteriormente identificada pelo Fórum relativamente à escassez e/ou desadequação de respostas habitacionais de emergência disponíveis para vítimas de violência doméstica. Este grupo desenvolveu um projeto no âmbito da Medida – “Promover o acesso ao alojamento adequado às necessidades das vítimas” do Plano anterior (Objetivo II), projeto este que irá ser financiado através de uma candidatura apresentada pela CooperActiva-Espaço V à Fundação EDP. No presente Plano, este grupo será responsável pela implementação e acompanhamento do funcionamento do Apartamento de Transição para Vítimas de Violência Doméstica.

De um modo geral, o Fórum considera que o Plano Municipal contra a Violência Doméstica 2016-2017 vai ao encontro das recomendações realizadas no âmbito do **Estudo de Avaliação das Respostas da Rede Concelhia junto das Vítimas**, realizado pelo CESIS em 2013, e que constitui um documento orientador da intervenção, no sentido de proporcionar uma melhor adequação e garantir maior eficácia na resposta às necessidades das vítimas.

PARCEIROS DO FÓRUM MUNICIPAL DE CASCAIS

1. Associação de Beneficência Luso-Alemã
2. Associação de Beneficência e Socorros Amadeu Duarte (Bombeiros da Parede)
3. Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)*
4. Câmara Municipal de Cascais (DHS)
5. ISS, IP – Centro Distrital de Lisboa - Setor Oeiras/Cascais*
6. CERCICA*
7. Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES)*¹
8. Centro Paroquial do Estoril
9. Centro Social e Paroquial de São Pedro e São João do Estoril
10. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais*
11. Conselho Particular de Cascais da Sociedade de São Vicente de Paulo
12. CooperActiva - Espaço V*
13. Cooperativa TorreGuia
14. Fundação O Século
15. Fundação Portuguesa para o Estudo, Prevenção e Tratamento da Toxicodependência*
16. Guarda Nacional Republicana (GNR)*
17. IDEIA/O Nosso Sonho
18. Hospital de Cascais¹
19. Polícia de Segurança Pública (PSP)*
20. Santa Casa da Misericórdia de Cascais

Outros:

Cascais Envolvente*²

Centro Social e Paroquial N.ª Sr.ª da Conceição da Abóboda²

Centro Social Paroquial de S. D. Rana²

Clube Gaivotas da Torre²

Direção Geral Reinserção Social e Serviços Prisionais - Equipa Lisboa Penal 4 *²

Fundação Associação Jerónimo Usera²

Instituto de Emprego e Formação Profissional²

Ministério Público³

Equipa de Apoio e Dinamização:

CMC – Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social (DHS) | Divisão de Desenvolvimento de Recursos Sociais (DDES)*

CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social*

Legenda:

* Parceiros que participaram na recolha de contributos para o Plano Municipal contra a Violência Doméstica 2016 – 2017.

¹ Parceiros em que se verificou alteração de nome/estatuto

² Parceiros que aguardam a formalização da adesão

³ Parceiro sem adesão ao Protocolo de Cooperação do FMCVD

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E MEDIDAS

I. Prevenir, Sensibilizar e Educar

Apostar na desconstrução de estereótipos e preconceitos no sentido de uma alteração de atitudes e comportamentos implica necessariamente um investimento na informação, sensibilização e educação.

Com os seus treze anos de história, o FMCVD detém atualmente um conjunto relevante de publicações sobre conceitos, recursos e procedimentos nos casos de violência doméstica, dirigidos à população em geral e a grupos profissionais específicos, sendo fundamental continuar a apostar na disseminação destes materiais e na sua apropriação pelos/as respetivos/as destinatários/as.

Neste biénio será dada continuidade, à Medida “Divulgar e disseminar informação sobre a temática da VD para profissionais e comunidade em geral”, destacando-se aqui como objetivos - produzir filme sobre violência doméstica, dirigido à comunidade, a ser utilizado em serviços públicos, nomeadamente nos serviços de saúde; reeditar o folheto de apresentação do Fórum e tornar a informação disponível no *site* da Câmara mais acessível. Pretende-se com estas ações dar resposta a uma avaliação menos satisfatória relativamente à divulgação dos serviços especializados, bem como à recomendação feita pelo estudo de avaliação dos serviços da rede¹, no sentido de reforçar os mecanismos de disseminação dos recursos locais especializados de apoio à vítima, não apenas no interior da rede local, mas privilegiando igualmente a divulgação junto do público em geral, assegurando uma diversificação de estratégias e meios de divulgação.

Será também dada continuidade ao trabalho de prevenção da violência doméstica desenvolvido pelo FMCVD, sensibilizando a população jovem e mobilizando diversos agentes educativos e formativos para a problemática da violência no namoro, através do investimento na divulgação do Kit Pedagógico para prevenção da violência em relações de intimidade juvenil. Paralelamente será desenvolvido um trabalho de monitorização/acompanhamento da utilização do Kit junto das entidades a quem o mesmo foi entregue.

¹ Baptista, I., Silva, A. P. e Quintal, E. (2013). Avaliação das respostas da rede local junto das vítimas de violência doméstica. Web Site: Câmara Municipal de Cascais: http://www.cm-cascais.pt/sites/default/files/anexos/gerais/new/relatorio_final_conclusoes_recomendacoes_2_0.pdf

Medidas:

- a) Divulgar e disseminar informação sobre a temática da VD para profissionais e comunidade em geral
- b) Avaliar, divulgar e monitorizar a utilização do Kit Pedagógico - Prevenção da Violência nas Relações de Intimidade Juvenil

II. Proteger as Vítimas e Promover a sua Integração

No âmbito deste Objetivo Estratégico destacamos a dinamização do Grupo de Trabalho “Discussão de Casos de Violência Doméstica”. Este grupo iniciou o seu trabalho em Janeiro de 2015, na sequência do investimento do FMCVD no seu objetivo de reforçar e intensificar a articulação do sistema de justiça – aos seus diferentes níveis e através dos seus diferentes interlocutores – com a rede local de intervenção com vítimas de violência doméstica do concelho.

O Grupo é composto por um ou dois representantes de onze instituições concelhias - Ministério Público, PSP e GNR (incluindo, respetivamente, a Esquadra de Investigação Criminal e o Núcleo de Investigação e de Apoio a Vítimas Específicas), Hospital e Agrupamento dos Centros de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, APAV e Espaço V, DGRSP, Segurança Social e Equipa de Apoio e Dinamização (EAD).

Com a constituição deste Grupo pretendeu-se implementar um espaço de discussão de casos de violência doméstica com as entidades intervenientes e o Ministério Público, para a promoção da articulação entre os vários parceiros, nomeadamente através do ajuste e/ou definição de procedimentos e conseqüente melhoria da atuação dos diferentes serviços envolvidos.

Também será dada continuidade ao Grupo de Trabalho “Imigração, Género e Violência” com o objetivo de identificar elementos culturais específicos das comunidades imigrantes ao nível da violência de género (ex. pressão da comunidade, leituras e conceções de género e perceção dos direitos individuais), dando corpo a uma proposta de ação e envolvendo um conjunto alargado de parceiros.

Outro Grupo de Trabalho, com início no Plano anterior, é o Grupo “Habitação e Violência Doméstica”. Após concretizado o trabalho de avaliação das necessidades das vítimas no acesso a diferentes tipos de alojamento, avaliação da capacidade de oferta do município no que se refere ao acesso à habitação social, apoio ao arrendamento e acolhimento temporário e após elaboração de documento com propostas no âmbito da habitação e violência doméstica, prevê-se, no âmbito do Plano atual, o desenvolvimento dos procedimentos necessários à concretização do projeto “Apartamento de Transição para Vítimas de Violência Doméstica”, bem como a formalização do início do funcionamento do mesmo.

No que se refere aos serviços de apoio às vítimas, o Município continuará a apoiar estas respostas numa ótica de contínua melhoria e adaptação das mesmas às necessidades das vítimas. Aqui destacamos a reformulação do Protocolo com a APAV e a adequação do apoio municipal ao Espaço V, tendo em conta a celebração de Acordo desta entidade com o Instituto de Segurança Social.

Medidas:

- a) Promover a articulação entre parceiros estratégicos a nível operacional
- b) Intervir junto de públicos especialmente vulneráveis
- c) Apoiar e avaliar as respostas específicas de apoio à vítima (Espaço V, APAV)
- d) Promover o acesso a um alojamento adequado às necessidades das vítimas

III. Intervir junto de Agressores(as)

A Câmara Municipal de Cascais tem vindo desde Setembro de 2010 a apoiar o Programa Contigo com o objetivo de prevenir a reincidência dos comportamentos violentos e a proteção das vítimas. As instituições envolvidas na aplicação do programa são a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e a Fundação Portuguesa para o Estudo Prevenção e Tratamento da Toxicodependência (FPEPTT), que por sua vez articulam com o Espaço V, para acompanhamento das vítimas sempre que estas o pretendem.

No âmbito deste Plano será dada continuidade a este Programa, sendo o foco do investimento a divulgação do mesmo junto dos interventores comunitários que de alguma forma conhecem ou lidam com situações de violência doméstica. Dadas as mais-valias existentes para a execução do Programa Contigo, temos como objetivo reforçar a participação no mesmo de indivíduos que pretendam aderir de forma voluntária, não estando estes indiciados ou condenados por Violência Doméstica.

Medidas:

- a) Prevenir a reincidência da Violência Doméstica, intervindo junto de agressores conjugais através do Programa Contigo;

IV. Formar e Qualificar Profissionais

Cascais apresenta um tecido institucional rico, caracterizado por uma diversidade de experiências e de perspetivas de intervenção no trabalho com vítimas de violência. Essa diversidade, que deverá ser encarada como uma mais-valia, exige simultaneamente um esforço acrescido de integração e de concertação das intervenções locais.

O Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica tem vindo, desde 2003, a apostar na valorização dos recursos, competências, experiências e estratégias de intervenção locais, no sentido, não de uma uniformização ou concentração das respostas num único serviço ou instituição, mas na capacitação da diversidade dos recursos existentes, numa perspetiva de intervenção necessariamente articulada e concertada, baseando a sua intervenção em princípios e procedimentos comuns de ação.

Neste sentido, o Fórum propõe-se continuar a investir na rede de intervenção que se pretende coesa, colaborante e centrada nas vítimas e na sua segurança – REDE SEGURA.

O Grupo de Trabalho “Educação e Violência” continuará a potenciar a divulgação estratégica do Kit Pedagógico, focando o seu trabalho na construção de um Guia de Procedimentos para a Intervenção em Escola em situações de violência, criando deste modo um recurso para os vários elementos da comunidade escolar.

Ainda no âmbito deste Objetivo, o Fórum pretende intervir na área do envelhecimento, não só para aumentar o conhecimento das/os profissionais que intervêm junto de pessoas idosas sobre violência doméstica, mas também para sensibilizar pessoal técnico superior/dirigente que trabalha na área do envelhecimento sobre os direitos das pessoas idosas.

Medidas:

- a) Consolidar a REDE SEGURA, com base no Roteiro de Intervenção Interinstitucional nos Casos de Violência Doméstica
- b) Elaborar e divulgar materiais informativos e pedagógicos dirigidos à comunidade educativa
- c) Sensibilizar e formar profissionais que intervêm na área do envelhecimento sobre a temática da violência

V. Investigar e Monitorizar

Assumindo-se o Fórum como uma plataforma de troca e partilha de informação sobre a temática da Violência Doméstica, procurando manter ativos mecanismos de divulgação de formações, seminários, campanhas e materiais que possam contribuir para a qualificação dos/as profissionais e das respostas a vítimas, o Fórum tem paralelamente procurado atualizar e aprofundar o seu conhecimento sobre esta problemática a nível local, numa lógica de investigação-ação.

Para além de estudos específicos efetuados a nível local, desde 2004 são produzidos relatórios de caracterização das situações de violência doméstica no concelho com base na informação proveniente das entidades mais relevantes, nomeadamente forças de segurança, organizações de apoio a vítimas e, mais recentemente, do Tribunal de Cascais.

O presente Plano mantém o reconhecimento da importância da recolha quantitativa e qualitativa de dados, que permite monitorizar o fenómeno ao longo dos anos e conhecer mais aprofundadamente as suas características. Para além disso, o Fórum propõe-se recolher, analisar, bem como, divulgar a informação com maior frequência e de forma mais acessível (quer ao nível da apresentação gráfica, quer ao nível do seu suporte) aos diferentes públicos-alvo.

Também ainda no âmbito deste Plano se prevê a conceção de um instrumento de avaliação e monitorização do Roteiro Rede Segura, que nos permita fazer um ponto de situação relativamente ao investimento que tem vindo a ser feito na rede de intervenção local, assegurando um mecanismo de avaliação das respostas da rede, que complemente a centralidade das experiências das vítimas com as perspetivas dos/as profissionais e instituições.

Medidas:

- a) Promover o conhecimento da problemática da VD em Cascais, através da produção e disseminação de documentos periódicos.
- b) Conceber instrumento de avaliação e monitorização do Roteiro

VI. Reforçar parcerias estratégicas

O Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica, a funcionar desde 2003, percorreu já um trajeto significativo ao nível da estruturação da intervenção em rede no Concelho de Cascais. A parceria está neste momento consolidada, contando com um conjunto expressivo de parceiros, quer em termos quantitativos, quer em termos da diversidade de áreas de intervenção representadas - educação, saúde, ação social, segurança e justiça.

No entanto, importa, neste momento, reformular e atualizar o Protocolo de Cooperação do Fórum, revisto pela última vez em 2008, validando a adesão das atuais entidades, formalizando com entidades já parceiras e com novas entidades que se proponham aderir.

Ao nível da articulação com parceiros externos, destacamos o reforço e intensificação da articulação do sistema de saúde – aos seus vários níveis e através dos seus diferentes interlocutores – com a rede local de intervenção com vítimas de violência doméstica do concelho.

Ao nível da articulação com as estruturas internas da Câmara Municipal de Cascais, pretende-se sensibilizar e envolver unidades orgânicas estratégicas para um cumprimento mais eficaz de alguns dos objetivos que nos propomos atingir no âmbito do presente plano de ação, nomeadamente no que se prende com as áreas da comunicação, da educação e da juventude.

Tendo em conta as alterações relativas ao novo mapa judiciário, o Fórum entende ser pertinente e importante o conhecimento dos outros fóruns/redes da Comarca Lisboa Oeste, que abarca os Municípios de Mafra, Oeiras, Sintra e Amadora. Tal conhecimento, constitui uma oportunidade de potenciar respostas, recursos e ideias no âmbito da intervenção na área da violência doméstica.

Medidas:

- a) Atualizar o Protocolo do Fórum
- b) Captar novos parceiros e potenciar o envolvimento dos atuais
- c) Promover a articulação com outras Unidades Orgânicas
- d) Articular com outros Fóruns/Redes da Comarca

AÇÕES, CALENDARIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Objetivo Estratégico I – Prevenir, Sensibilizar e Educar

MEDIDA	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2016		2017				
		1S	2S	1S	2S			
a) Divulgar e disseminar informação sobre a temática da VD para profissionais e comunidade em geral	Recolher e divulgar informação relevante sobre a temática da VD no <i>site</i> da C.M.C., Rede Social, <i>mailings</i> , <i>Newsletter</i> , Boletim C, notas de imprensa e nos canais de divulgação dos parceiros					EAD, Parceiros do Fórum	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de notícias - N.º de meios de comunicação envolvidos - N.º de parceiros aderentes - N.º de notícias divulgadas pelos parceiros - N.º de contactos da <i>mailing list</i> do Fórum - N.º de sessões de disseminação do Roteiro - Divulgação/atualização da informação sobre os serviços de apoio à vítima junto da Rede Social - Dados estatísticos atualizados disponíveis no <i>site</i> - N.º de visitas ao <i>site</i> 	
	Conceber e editar materiais de divulgação ²					EAD, DMCO, outros	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir filme dirigido à comunidade sobre violência doméstica a ser utilizado em serviços públicos, nomeadamente nos serviços de saúde - Reeditar o folheto de apresentação do Fórum - Editar e produzir cartazes para <i>muppies</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação em suporte vídeo disponível - Folheto de apresentação do Fórum atualizado e reeditado - Cartaz para <i>muppi</i> editado e reproduzido para colocação em circuito - Um circuito de <i>muppies</i> reservado para utilização pelo menos uma vez por ano
	Reformular a informação sobre o FMCVD constante do <i>site</i> da Câmara Municipal de Cascais, ao nível gráfico e de conteúdo					EAD	<ul style="list-style-type: none"> - Tornar a informação disponível no <i>site</i> mais acessível - Complementar e atualizar a informação disponível no <i>site</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - DMCO valida a estrutura e imagem da informação disponível no <i>site</i> - N.º de visitas ao <i>site</i>

² Nota: Estes suportes de divulgação / sensibilização incluem informação sobre a problemática da VD, o seu contexto (Cascais), o FMCVD, os Serviços de Apoio à Vítima e a intervenção junto de Agressores.

b) Avaliar, divulgar e monitorizar a utilização do Kit Pedagógico - Prevenção da Violência nas Relações de Intimidade Juvenil	Avaliar o Kit enquanto instrumento de sensibilização/prevenção da Violência nas Relações de Intimidade Juvenil					EAD, Escolas, CESIS	- Elaborar relatório de avaliação que inclua análise de mudanças de percepções sobre a violência no namoro	- Existência de relatório de avaliação do projeto
	Continuar a divulgar o Kit Pedagógico					EAD	- Divulgar o Kit Pedagógico junto de espaços escolares e não escolares	- Nº de pedidos do Kit - Nº de entidades que utilizaram o Kit por tipo de entidade - Nº de entidades contactadas/alvo de disseminação - Nº de reuniões para divulgação com participação da EAD
	Monitorizar a utilização do Kit					EAD	- Realizar reuniões de monitorização/acompanhamento da utilização do Kit com os seus requerentes (docentes e não docentes)	- Nº de reuniões realizadas - Nº de profissionais abrangidos - Nº de alunos/as /jovens abrangidos/as - Sumários avaliativos do exercício de monitorização

Objetivo Estratégico II – Proteger as Vítimas e Promover a sua Integração

MEDIDA	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2016		2017				
		1S	2S	1S	2S			
a) Promover a articulação entre parceiros estratégicos a nível operacional	Assegurar a continuidade das sessões de Discussão de Casos					Ministério Público; PSP; GNR; APAV; Espaço V; ISS; DGRSP; CPCJ; ACES; Hospital e EAD	- Dinamizar e realizar as reuniões calendarizadas - Assegurar a assiduidade de todas as entidades	- Atas das Reuniões realizadas - Folhas de presenças
	Divulgar a existência do Grupo, as datas das reuniões e os representantes de cada entidade					EAD	- Assegurar que as/os técnicos das organizações com representação no Grupo conhecem o seu/a representante - Assegurar que os técnicos das organizações com representação no Grupo propõem casos para discussão através do/a seu/a representante - Assegurar que outras entidades não representadas conhecem o Grupo - Assegurar que entidades não representadas conhecem as datas das reuniões e apresentam situações a discutir	- Nº de casos propostos para discussão por tipo de organização (dentro ou fora do grupo) - Nº de casos propostos para discussão por profissionais membros do grupo - Nº de casos propostos para discussão por profissionais que não são membros do grupo
b) Intervir junto de públicos especialmente vulneráveis	Implementar uma estratégia de intervenção comunitária dirigida a imigrantes na Adroana					EAD, Espaço V, ACES, APAV, Forças Segurança, repr. comunidades imigrantes	- Executar o plano de ação em 2017	- Identificação de elementos culturais específicos - N.º de ações propostas e implementadas - N.º de entidades envolvidas

c) Apoiar e avaliar as respostas específicas de apoio à vítima (Espaço V, APAV)	Acompanhar e apoiar o trabalho desenvolvido					EAD	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar relatório de avaliação até março de 2016 e de 2017 - Elaborar informação para apoio financeiro até março de 2016 e 2017 - Redigir novo protocolo com APAV 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de Relatórios de avaliação das entidades - Existência de Propostas a Reunião de Câmara - Existência de novo Protocolo com APAV
d) Promover o acesso a um alojamento adequado às necessidades das vítimas	Desenvolver os procedimentos necessários para a realização das obras de requalificação do apartamento.					Cascais Envolvente, CMC, Espaço V	<ul style="list-style-type: none"> - Assinar contrato de Arrendamento com inclusão de Cláusulas Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Contrato assinado
	Garantir as condições de funcionamento do Projeto					EAD	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o processo de implementação e funcionamento do Projeto 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões do Grupo de Trabalho - N.º de reuniões da Equipa Técnica - N.º de reuniões da Equipa Técnica em que a EAD participa
	Formalizar a abertura da resposta de Alojamento Temporário					APAV, Cascais Envolvente, CMC (DDES e GACG), CESIS, Espaço V, Fund. O Século, ISS	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar cerimónia de abertura do Apartamento de Transição - Divulgar o recurso junto da Rede Social 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização da cerimónia - N.º de entidades da Rede Social contactadas - Participação da EAD em reunião do CLAS para divulgação da resposta - Realizada divulgação no <i>site</i> da Câmara Municipal de Cascais

Objetivo Estratégico III – Intervir junto de Agressores

MEDIDAS	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2016		2017				
		1S	2S	1S	2S			
a) Prevenir a reincidência da Violência Doméstica, intervindo junto de agressores conjugais através do Programa CONTIGO	Dar continuidade à aplicação do programa					DGRSP, FPEPTT	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a realização de quatro grupos (10º, 11º, 12º e 13º grupos) do Módulo Psicoeducativo - Abranger 20 agressores conjugais - Ter pelo menos um participante voluntário em cada grupo 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de grupos do MPE realizados - N.º de agressores conjugais abrangidos - N.º de indivíduos que aderem voluntariamente ao Programa
	Avaliar o Programa Contigo					DGRSP, FPEPTT	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de avaliação até setembro 2016 e setembro de 2017 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de Relatórios de Avaliação - N.º de reincidências e respetiva evolução no período
	Colaborar e/ou promover de ações de divulgação, informação e sensibilização sobre o trabalho com agressores					EAD; DGRSP; FPEPTT	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o conhecimento do Programa a nível concelhio - Garantir a participação de voluntários no Programa 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de entidades que encaminham voluntários - N.º de participações do Fórum em iniciativas de divulgação

Objetivo Estratégico IV – Formar e Qualificar Profissionais

MEDIDAS	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2016		2017				
		1S	2S	1S	2S			
a) Consolidar a REDE SEGURA, com base no Roteiro de Intervenção Interinstitucional nos Casos de Violência Doméstica	Continuar a dinamizar sessões de apresentação do Roteiro, integrando resultados do estudo de avaliação da Rede					EAD; Espaço V	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 3 sessões de apresentação do Roteiro em cada ano - Assegurar a presença dos parceiros estratégicos indicados nas recomendações do estudo - Assegurar a presença de colaboradores da Câmara Municipal de Cascais 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de sessões realizadas - N.º e tipo de organizações envolvidas - N.º e tipo de profissionais abrangidos - N.º de colaboradores da Câmara Municipal de Cascais abrangidos
	Continuar a dinamizar sessões de discussão de práticas intra e interinstitucionais de acordo com o Roteiro, integrando resultados do estudo de avaliação da Rede					EAD; Espaço V	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um grupo de discussão de práticas com profissionais em cada ano com seis sessões de duas horas cada - Dinamizar dois grupos de discussão de práticas de assistência e proteção às vítimas com OPCs (PSP e GNR) - Assegurar a presença dos parceiros estratégicos indicados nas recomendações do estudo - Divulgar as sessões junto dos parceiros e da Rede Social 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de sessões realizadas com profissionais - N.º de sessões realizadas com OPCs - N.º e tipo de organizações envolvidas - N.º de profissionais envolvidos - N.º de OPCs envolvidos - N.º e tipo de ações de divulgação realizadas
b) Elaborar e divulgar materiais informativos e pedagógicos dirigidos à comunidade educativa	Promover a divulgação estratégica do Kit Pedagógico					E.B.S. Cidadela, CPCJ, ACES, APAV, Espaço V, DEDU, DIPS, CESIS, CMC	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a utilização do Kit nas escolas (públicas e privadas do concelho) e em contexto de educação não formal - Assegurar a disponibilidade do Kit em determinados serviços municipais 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de profissionais que utilizaram o Kit - N.º de sessões realizadas / por grupo - N.º de grupos que utilizaram o Kit - N.º de jovens abrangidos - Kit está disponível no <i>site</i> e nas Bibliotecas Municipais
	Construir um Guia de Procedimentos para a Intervenção em Escola em situações de violência					E.B.S. Cidadela, CPCJ, ACES, APAV, Espaço V, DEDU, DIPS, CESIS, CMC	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o Guia de Procedimentos - Assegurar a edição <i>online</i> e em suporte físico do Guia - Realizar cerimónia de lançamento do Guia - Promover a divulgação do Guia junto da comunidade escolar concelhia 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões de trabalho do Grupo - Guia editado - Realizada cerimónia de lançamento do Guia - N.º de iniciativas de promoção do Guia

c) Sensibilizar e formar profissionais que intervêm na área do envelhecimento sobre a temática da violência	<p>Aumentar o conhecimento dos profissionais que intervêm junto de pessoas idosas sobre violência doméstica</p>				<p>Área sénior da DDES; CESIS; parceiros das Plataformas Centros de Dia, Centros de Convívio e Espaços Seniores, Lares e SAD+</p>	<p>- Realizar duas ações de formação sobre violência doméstica dirigidas a profissionais que intervêm junto de pessoas idosas (nomeadamente, ajudantes e auxiliares)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de ações de formação realizadas - N.º de profissionais abrangidos - Tipo de profissionais abrangidos - N.º de organizações da Rede envolvidas - Tipo de organizações envolvidas
	<p>Sensibilizar pessoal técnico superior/dirigente que trabalha na área do envelhecimento sobre os direitos das pessoas idosas</p>				<p>Área sénior da DDES; CESIS; parceiros das Plataformas Centros de Dia, Centros de Convívio e Espaços Seniores, Lares e SAD+</p>	<p>- Realizar duas ações de sensibilização/reflexão sobre os direitos das pessoas idosas dirigidas a pessoal técnico superior/dirigente que trabalha na área do envelhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de ações de sensibilização realizadas - N.º de técnicos abrangidos - Tipo de técnicos/dirigentes abrangidos - N.º de organizações da Rede envolvidas - Tipo de organizações envolvidas

Objetivo Estratégico V – Investigar e Monitorizar

MEDIDAS	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2016		2017				
		1S	2S	1S	2S			
a) Promover o conhecimento da problemática da VD em Cascais, através da produção e disseminação de documentos periódicos.	Recolher, analisar e divulgar os dados estatísticos referentes ao biénio 2014-15 e a 2016 e 2017					EAD	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher periodicamente os dados - Ter informação proveniente da DGAI, APAV, Espaço V, DGRS, MP, Tribunal, CPCJ, OPCs. - Ter a colaboração da DMCO para a apresentação dos dados sob a forma de infografia 	<ul style="list-style-type: none"> - Dados recolhidos - Diversidade de fontes informativas - Infografia produzida pela DMCO - N.º e tipo de divulgações realizadas por tipo de documento e público-alvo
	Elaborar Relatório de Avaliação do Plano Municipal 2014-2015					EAD	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Avaliação do Plano disponível em abril de 2016 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de relatório de avaliação - Documento disponível no <i>site</i>
b) Conceber instrumento de avaliação e monitorização do Roteiro	Definir metodologia do sistema de monitorização e avaliação do Roteiro					EAD	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma reunião sobre o sistema de avaliação - Documento elaborado até final do 1º semestre de 2017, onde constem os instrumentos de monitorização/avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões - Existência de documento com metodologia - Existência de instrumentos de monitorização/avaliação
	Aplicar instrumentos de monitorização e avaliação do Roteiro					EAD	<ul style="list-style-type: none"> - Abranger todas as organizações consideradas no sistema de monitorização e avaliação do Roteiro 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de organizações abrangidas

Objetivo Estratégico VI – Reforçar parcerias estratégicas

MEDIDAS	AÇÕES	QUANDO				QUEM	METAS	INDICADORES
		2016		2017				
		1S	2S	1S	2S			
a) Atualizar o Protocolo do Fórum	Reformular e atualizar Protocolo de Cooperação do FMCCVD					EAD	- Redigir novo Protocolo e apresentá-lo para validação aos parceiros	- Existência de Protocolo reformulado
	Confirmar a adesão das atuais entidades, captar novas entidades; formalizar protocolo com entidades já parceiras					EAD	- Confirmar a adesão de diversas entidades à subscrição do Protocolo	- Percentagem de atuais membros que renovam o termo de adesão - Percentagem de novos membros - Percentagem de entidades já parceiras que subscrevem o Protocolo
	Assegurar a assinatura do novo Protocolo					EAD; DMCO	- Organizar e realizar cerimónia para assinatura do novo Protocolo	- Realizada cerimónia de assinatura do novo Protocolo - N.º de entidades signatárias

b) Captar novos parceiros e potenciar o envolvimento dos atuais	Promover o envolvimento do Centro Hospitalar de Cascais no FMCVD					EAD	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ação de formação - Disponibilizar filme sobre a temática no circuito interno do Hospital - Disponibilizar materiais informativos e de divulgação 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de ações de formação realizadas - Vídeo apresentado no circuito interno - Materiais informativos e de divulgação disponibilizados no Hospital 	
	Potenciar a articulação com o ACES						<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o conhecimento do FMCVD e das suas ações junto das várias unidades orgânicas do ACES 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de ações realizadas em conjunto - N.º de ações solicitadas pelo ACES - N.º de ações do FMCVD dirigidas ao ACES 	
	Formalizar a adesão da AJU						EAD	<ul style="list-style-type: none"> - Entidade assina Termo de Adesão e assina Protocolo 	<ul style="list-style-type: none"> - Termo de adesão e Protocolo assinado
	Assinalar os dez anos de intervenção do Espaço V						EAD, Espaço V, DMCO	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o serviço de apoio à vítima - Divulgar dados estatísticos do Espaço V - Partilhar boas práticas 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de notícias - N.º de meios de comunicação envolvidos - N.º de entidades envolvidas
c) Promover a articulação com outras Unidades Orgânicas	Envolver outras unidades orgânicas da CMC no FMCVD					EAD; Chefias	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar e envolver a DMCO na estratégia de comunicação do FMCVD - Sensibilizar, envolver e articular com a DJUV enquanto entidade interna parceira do FMCVD - Sensibilizar, envolver e articular com a DIED enquanto entidade interna parceira do FMCVD 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de uma estratégia de comunicação conjunta para o Fórum - Preparação pela DMCO dos suportes de divulgação do FMCVD - N.º de ações desenvolvidas pela DJUV concertadas no âmbito do FMCVD (articulação e planeamento conjunto) - N.º de ações desenvolvidas pela DIED concertadas no âmbito do FMCVD (articulação e planeamento conjunto) 	

	Promover o conhecimento do FMCVD junto dos colaboradores da CMC					EAD; Chefias	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar duas ações de formação sobre a temática da violência doméstica com base no Roteiro Rede Segura - Divulgar junto dos/as colaboradores/as (em especial dos que fazem atendimento) o FMCVD e seus projetos 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de ações de formação realizadas - N.º de colaboradores/as abrangidos - N.º de ações de divulgação do FMCVD realizadas
d) Articular com outros Fóruns/Redes da Comarca	Promover o conhecimento mútuo entre o FMCVD e os outros Fóruns/Redes da Comarca Lisboa Oeste					EAD	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reunião com as várias redes (Amadora, Mafra, Oeiras e Sintra) - Aprofundar o conhecimento mútuo de modo a potenciar respostas, recursos e ideias - Auscultar sobre o interesse em realizar encontro para divulgação e partilha de boas práticas 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de redes presentes na reunião - N.º de redes que manifestam interesse em promover encontro

ANEXO

Avaliação do Plano Municipal contra a

Violência Doméstica

2014 - 2015

AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 2014 – 2015

Objetivo Estratégico I – Prevenir, sensibilizar e educar					
Ação/Projecto	Ações	2014		2015	
		1ºs	2ºs	1ºs	2ºs
a) Divulgar e disseminar informação sobre a temática da VD para profissionais e comunidade em geral	Recolher e divulgar informação relevante sobre a temática da VD no <i>site</i> da C.M.C., Rede Social, <i>maillings</i> , Boletim C, notas de imprensa e nos canais de divulgação dos parceiros				
	Atualizar a informação disponível no <i>site</i> da Câmara Municipal de Cascais				
<p>EXTRA PLANO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Roteiro, Estudo sobre Violência, Adolescência e Género e Kit Pedagógico disponibilizado à Escola FGA no âmbito do Projeto de Igualdade de Género a desenvolver pela escola - Participação do FMCVD, do Espaço V e Programa Contigo nas I Jornadas sobre Violência Familiar da Universidade Lusíada - Realizada reportagem sobre o Programa Contigo no Jornal O Público (12 fevereiro 2015) - Apresentação do Programa Contigo na Conferência promovida da UIPSS (29 maio 2015) - Apresentação do Programa Contigo na USF Artemisa (10 julho 2015) - Apresentação do Programa Contigo ao Chefe da Divisão de Prevenção Pública e Proximidade da PSP Lisboa (18 maio 2015) 					

Metas	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar Espaço V - Elaborar notícias sobre Projeto 3Ds, - Divulgar Estudo de Avaliação da Rede; Relatório Estatístico; Relatório de Avaliação do Plano 2012/13 - Sumário executivo do estudo sobre o funcionamento da Rede até abril 2014 - Parceiros incluem informação sobre VD nos seus canais de comunicação - Manter atualizada a mailing list do Fórum 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de notícias - N.º de meios de comunicação envolvidos - Acesso <i>online</i> ativado do Sumário executivo do estudo sobre o funcionamento da Rede - N.º de notícias divulgadas pelos parceiros - N.º de parceiros aderentes - N.º de contactos da <i>mailing list</i> do Fórum 	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço V e Projeto 3Ds divulgados em: <i>site</i> e <i>facebook</i> da Câmara Municipal de Cascais, jornais regionais, <i>mailing list</i> do Fórum e Rede Social - Espaço V divulgado na Newsletter interna “Acontece” da CMC (27.11.15) - Realizadas via <i>email</i> 15 divulgações em 2015 (caixa do FMCVD); 3 divulgações em 2014 - Foram divulgadas duas <i>newsletters</i> (“Notícias”): setembro de 2014 e abril de 2015 - Sumário Executivo do Estudo de Avaliação da Rede e Roteiro

		<p>Rede Segura disponibilizados no Seminário de Disseminação do Projeto 3Ds</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos quatro parceiros reencaminharam para a sua rede de contactos as notícias divulgadas pelo Fórum (em reuniões de equipa, por <i>mail</i>, <i>facebook</i> e <i>newsletter</i>). - Foram adicionados à <i>mailling list</i> os contactos recolhidos nas sessões de disseminação do Roteiro e de divulgação do Programa Contigo - Número de contactos da <i>mailling list</i>: 81
<ul style="list-style-type: none"> - Incluir Roteiro e anexos editáveis - Incluir mais informação sobre os materiais disponibilizados 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência dos documentos no <i>site</i> - Acessibilidade da informação 	<ul style="list-style-type: none"> - Documento do Roteiro e Anexos disponíveis no <i>site</i> - <i>Site</i> reorganizado e atualizado em fevereiro de 2014 - Documentos adicionados ao <i>site</i> (2014-2015): Estudo de Avaliação das respostas da Rede junto das Vítimas; Estudo "Adolescência, Género e Violência no concelho de Cascais; <i>link</i> para site da Procuradoria Geral (legislação/FAQs); Plano Municipal contra a Violência Doméstica 2014-2015; Dados estatísticos 2010-2011; Síntese dos dados estatísticos do concelho 2012-2013 e Kit Pedagógico - Reunião para nova reformulação do <i>site</i> em 2015 (fevereiro 2015)

Objetivo Estratégico I – Prevenir, sensibilizar e educar

Acção/Projecto	Ações	2014		2015	
		1ºs	2ºs	1ºs	2ºs
b) Testar e implementar o kit pedagógico de prevenção da Violência no Namoro	Identificar escolas interessadas na pilotagem do kit e apoiar o processo de pilotagem				
	Conceber e aplicar instrumentos de avaliação do programa				
	Organizar e implementar sessões em escolas, associações juvenis ou Centros de Saúde				

EXTRA PLANO:

- Primeira reunião do grupo de trabalho “Educação e Violência” (13 de julho 2015); reuniões subsequentes a 21.10.15 e 16.11.15
- Apresentação do Kit Pedagógico aos comunicadores internos da CMC (29 julho 2015)
- Apresentação do Kit Pedagógico no VI Seminário do Espaço S (Casa das Histórias Paula Rego, 27 Novembro 2015)

Metas	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none">- Realizar duas sessões de enquadramento nas escolas seleccionadas- Realizar uma ação de sensibilização sobre a temática da VN dirigida a professores- Testar em duas escolas o kit pedagógico	<ul style="list-style-type: none">- Nº de escolas contactadas- Nº de escolas que aderem ao projeto- Nº de sessões realizadas- Nº de alunos/as abrangidos/as- Nº de professores/as abrangidos/as	<ul style="list-style-type: none">- Contactadas duas escolas- Duas escolas (duas turmas) aderiram ao projeto (fase de pilotagem)- Realizadas duas sessões de enquadramento, uma em cada escola: Cidadela abrangidos 28 alunos e uma professora e FGA abrangidos cerca de 30 alunos e duas professoras (ação de sensibilização e fase de teste iniciou-se em janeiro 2015)- Foram realizadas oito reuniões na Cidadela e quatro na FGA
<ul style="list-style-type: none">- Elaborar instrumento(s) de avaliação pré e pós ação- Aplicar instrumentos de avaliação aos alunos/as abrangidos/as- Elaborar relatório de avaliação que inclua análise de mudanças de perceções sobre a violência no namoro	<ul style="list-style-type: none">- Existência de instrumentos de avaliação- Nº de alunos/as avaliados/as- Existência de relatório de avaliação do projeto- Mudança de perceções identificadas sobre violência no namoro	<ul style="list-style-type: none">- Existe instrumento de avaliação (questionário)- Vinte e seis alunos responderam ao questionário; treze responderam ao inicial e ao final; 13 responderam apenas a um deles- Numa das escolas apenas foi possível proceder a uma sessão de avaliação qualitativa- Relatório em elaboração
<ul style="list-style-type: none">- Realizar uma ação de sensibilização sobre a temática da VN dirigida a profissionais que trabalham com jovens	<ul style="list-style-type: none">- Nº de entidades contactadas- Nº de entidades que utilizaram o Kit- Nº de sessões realizadas- Nº de alunos/as /jovens abrangidos/as- Nº de profissionais abrangidos	<p>Não realizada. Encontra-se em preparação no âmbito do Grupo de Trabalho “Educação e Violência”</p>

Objetivo Estratégico II – Proteger as vítimas e promover a sua integração

Acção/Projecto	Ações	2014		2015	
		1ºs	2ºs	1ºs	2ºs
a) Implementar, consolidar e avaliar a REDE SEGURA, com base no Roteiro de Intervenção Interinstitucional nos Casos de Violência Doméstica	Dinamizar sessões de apresentação do Roteiro, integrando resultados do estudo de avaliação da Rede				
	Dinamização de sessões de discussão de práticas intra e interinstitucionais de acordo com o Roteiro, integrando resultados do estudo de avaliação da Rede				

EXTRA PLANO:

- Grupo de Discussão de Casos de Violência Doméstica iniciado em 04.03.15 e envolvendo as seguintes entidades: Ministério Público; PSP; GNR; APAV; Espaço V; ISS; DGRSP; CPCJ; ACES; Hospital e Câmara Municipal de Cascais (foram realizadas cinco reuniões em 2015). Foi aplicado questionário de avaliação aos membros do grupo com avaliação positiva do funcionamento e mais-valias do mesmo.

Metas	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar oito sessões de apresentação do Roteiro - Assegurar a presença dos parceiros estratégicos indicados nas recomendações do estudo 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de sessões realizadas - N.º e tipo de organizações envolvidas - N.º de profissionais abrangidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Não se realizaram as duas sessões previstas para 2014 devido ao atraso na realização da reunião com o Tribunal e com a DVRH - Realizadas seis sessões (14/15 maio; 28/29 maio; 12/13 outubro; 12/13 novembro e 10/11 dezembro 2015 com 2 grupos) - Organizações abrangidas: USF Artemisa, USF Costa do Estoril, NACJR, UCSP Parede, USF São Martinho de Alcabideche, Cascais Envolvente, Hospital de Cascais Dr. José de Almeida, CERCICA, GNR, PSP, Associação de Apoio Social Nossa Senhora da Assunção, Associação dos Idosos e Deficientes

		<p>do Penedo, IDEIA – Instituto para o Desenvolvimento Integrado na Ação, Centro de Cooperação Familiar “O Botãozinho”, Centro Social e Paroquial SDR, Centro Paroquial Estoril, Centro Com. Tires, Centro Com. Paroquial Parede, CCP Carcavelos, Casa da Criança, Conf. Vic. N. Sr.ª Esperança, Agr. Escolas Frei GA, Agr. Escolas Alvide, CPCJ, Serv. Local Seg. Social, CMC</p> <p>- Abrangidos sessenta e oito profissionais</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar sete sessões de discussão de práticas - Assegurar a presença dos parceiros estratégicos indicados nas recomendações do estudo - Assegurar a presença de entidades parceiras que promovam a disseminação interna do Roteiro 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de sessões realizadas - N.º e tipo de organizações envolvidas - N.º de profissionais abrangidos - N.º de ações de disseminação internas realizadas por cada entidade sobre o Roteiro 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizados dois grupos de discussão de práticas: um em 2014 (seis sessões) e outro em 2015 tendo sido abrangidos oito profissionais em cada ano - Dez organizações envolvidas: 2014 - Serviço Local ISS; CPCJ; Fundação O Século; Cooperativa Torre Guia; Min. Saúde – Equipa tratamento Parede; 2015 - Agr. Escolas da Parede; ARESC; Cascais Envolvente; CMC – MISP; Bombeiros da Parede - Em 2014 foram realizados dois grupos com seis sessões cada (doze sessões de discussão de práticas) envolvendo 22 elementos dos OPCs - Em 2015 foram realizadas quatro sessões (cada uma com 8 elementos) envolvendo 32 elementos dos OPCs - Não foram realizadas ações de disseminação internas por parte de parceiros da Rede

Objetivo Estratégico II – Proteger as vítimas e promover a sua integração

Acção/Projecto	Ações	2014		2015	
		1ºs	2ºs	1ºs	2ºs
b) Prevenir a reincidência da Violência Doméstica, intervindo junto de agressores conjugais através do Programa CONTIGO	Dar continuidade à aplicação do programa				
	Realizar reunião entre C.M.C. e DGRSP para aferir viabilidade do programa no concelho				
	Avaliar o Programa Contigo				

EXTRA PLANO:

- Realização pela CMC de um vídeo de divulgação do Programa Contigo – 2015 (Reunião com DCOM – julho)
- Apresentação do Programa Contigo nas I Jornadas de Violência Familiar (Univ. Lusíada) (7 outubro 2014)
- Apresentação do Programa Contigo a terapeutas familiares em supervisão/formação na Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar
- Reportagem Jornal Público (12.02.2015)
- Apresentação do Programa Contigo ao Chefe da Divisão de Prevenção Pública e Proximidade da PSP Lisboa (18 maio 2015)
- Apresentação do Programa Contigo na Conferência promovida da UIPSS (29 maio 2015)
- Apresentação do Programa Contigo na USF Artemisa em reunião de Conselho Clínico (10 julho 2015)
- Apresentação do Programa Contigo no Seminário Alternativas à Prisão em Portugal (ISCTE, 27 novembro 2015)

Metas	Indicadores	Resultados
- Promover a realização de dois grupos (7º e 8º grupo) do Módulo Psico-educativo até setembro 2014 - Abranger 20 agressores conjugais	- Nº de grupos do MPE realizados - Nº de agressores conjugais abrangidos - Nº de indivíduos que aderem voluntariamente ao Programa	- Finalizado o 7º grupo em Fevereiro de 2014 e realizados três grupos em 2015: 8º, 9º e 10º (o último terminou em Fevereiro 2016) - Abrangidos 27 agressores conjugais - Os três grupos totalizam 26 novos participantes, dos quais 3 voluntários, dois do 10º grupo e um do 8º
- Realizar reunião em setembro	- Ata da reunião	- Realizadas duas reuniões sobre a continuidade de Programa Contigo (2014)
- Relatório de avaliação até setembro 2014	- Existência de Relatório de Avaliação	- Relatório de Avaliação disponível

Objetivo Estratégico II – Proteger as vítimas e promover a sua integração

Acção/Projecto	Ações	2014		2015	
		1ºs	2ºs	1ºs	2ºs
c) Apoiar e avaliar as respostas específicas de apoio à vítima (Espaço V, APAV)	Acompanhar e apoiar o trabalho desenvolvido				

Metas	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar relatório de avaliação até fevereiro 2014/5 - Elaborar informação para apoio financeiro até março 2014/5 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de avaliação das atividades realizadas - Existência de Proposta a Reunião de Câmara 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de Avaliação disponíveis (APAV e Espaço V – 2014) - Apresentadas Propostas a Reunião de Câmara

Objetivo Estratégico II – Proteger as vítimas e promover a sua integração

Acção/Projecto	Ações	2014		2015	
		1ºs	2ºs	1ºs	2ºs
d) Colaborar no projeto promovido pela CooperActiva	Divulgar o Projeto 3Ds (ações e produtos) da CooperActiva				
	Participar no grupo de trabalho sobre imigração, género e violência				
	Participar nas reuniões de acompanhamento do projeto				

Metas	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o projeto (ações e produtos) na página web da C.M.C., em <i>mailings</i> do FMCVD e Rede Social e notas de imprensa para a comunicação social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de ações divulgadas - Nº de canais de divulgação utilizados 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto divulgado em três jornais regionais, 3 notícias no <i>site</i> e 3 no <i>facebook</i> da CMC, <i>mails</i> do Fórum e da Rede Social e Seminário Final de Divulgação do Projeto (25.11.2014) - Utilizados cinco canais de divulgação (jornais, <i>site</i>, <i>facebook</i>, <i>emails</i> e Seminário)
<ul style="list-style-type: none"> - Criar grupo de trabalho sobre "Imigração, Género e Violência" no âmbito do FMCVD - Refletir sobre o resultado esperado no âmbito do grupo de trabalho - Elaborar proposta de intervenção (para 2015) 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de elementos culturais específicos - Ações propostas e implementadas - Entidades envolvidas 	<ul style="list-style-type: none"> - Não existe um documento que sistematize os elementos culturais específicos - Realizada uma reunião do Grupo de Trabalho "Imigração, Género e Violência" em 2014 e três em 2015 - Ações realizadas: sessão de sensibilização sobre VD na Adroana dirigida a mulheres guineenses; reunião de avaliação da sessão realizada; duas reuniões de preparação da sessão dirigida a homens da comunidade; sessão dirigida aos homens da comunidade - Entidades envolvidas: CMC (Fórum; DIIS; MISP); Espaço V; ACES; SCMC (RSI Alcabideche)
<ul style="list-style-type: none"> - Participar nas 10 reuniões de acompanhamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em sete reuniões de acompanhamento do Projeto 3 Ds em 2014 e uma reunião de avaliação em 2015

Objetivo Estratégico II – Proteger as vítimas e promover a sua integração

Acção/Projecto	Ações	2014		2015	
		1ºs	2ºs	1ºs	2ºs
e) Promover o acesso ao alojamento adequado às necessidades das vítimas	Avaliar a capacidade de oferta do município no que se refere ao acesso à habitação social, apoio ao arrendamento e acolhimento temporário				
	Avaliar as necessidades das vítimas no acesso a diferentes tipos de alojamento				
	Elaborar documento com propostas no âmbito da habitação e violência doméstica				

EXTRA PLANO:

- Realizado parecer sobre a revisão do Regulamento de Acesso ao Programa Municipal de Habitação Social

Metas	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a possibilidade de adesão do município à Rede de Municípios Solidários - Refletir e aprofundar as questões relacionadas com as políticas municipais de habitação e a problemática da violência doméstica 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de fontes de informação utilizadas - Nº de reuniões realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizadas duas reuniões em 2014 e uma em 2015 do Grupo de Trabalho "Habitação e Violência Doméstica" - Elaboração do projeto "Alojamento de Transição para vítimas de violência doméstica" - Realizadas duas reuniões internas (CMC) em 2015 - Enviada proposta adesão da Câmara Municipal de Cascais à Rede de Municípios Solidários (06.06.2014)
<ul style="list-style-type: none"> - Visitar municípios com projetos específicos de habitação no âmbito da violência doméstica 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de visitas realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com Câmara Municipal de Lisboa em 11.06.2014

- Ter o documento com propostas até ao final do 1º semestre de 2015	- Existência do documento proposta	- Elaborada informação interna sobre Habitação e Violência Doméstica (abril 2014) - Proposta finalizada em junho de 2015: Projeto e Normas de Funcionamento - Apresentadas candidaturas a: <i>Rock'in Law</i> ; IKEA; Fundação EDP
---	------------------------------------	--

Objetivo Estratégico III – Formar e qualificar profissionais

Acção/Projecto	Ações	2014		2015	
		1ºs	2ºs	1ºs	2ºs
a) Realizar ações de formação sobre VD	Incluir a temática da Violência Doméstica sobre Pessoas Idosas no grupo de discussão de práticas				
	Monitorizar as ações de replicação da formação “Breaking The Taboo II” (BtTII)				
EXTRA PLANO:					
<ul style="list-style-type: none"> - Realizada reunião com Hospital de Cascais (foi acordado o interesse em realizar de ação de formação, filme para ser visualizado no circuito interno, materiais de divulgação acessíveis ao público e profissionais) - Realizada reunião com representantes Hospital, ACES e DIPS 					

Metas	Indicadores	Resultados
- Realizar uma sessão sobre Violência Doméstica sobre Pessoas Idosas	- Nº de ações realizadas - Nº de profissionais abrangidos e respetivas áreas de intervenção	- Ação não realizada. Previsto realizar no próximo Plano de Ação.
- Identificar entidades que tenham replicado a formação - Analisar avaliação feita pelos/as participantes	- Nº de ações de formação realizadas - Nº de profissionais abrangidos - Nº e tipo de organizações abrangidas - Relatórios de avaliação das ações realizadas	- Replicada a informação relativa à formação BtTII no ACES Cascais em Conselho Clínico - Abrangidos treze enfermeiros e treze médicos pertencentes a cada unidade do ACES, bem como, psicólogos e assistentes sociais - Não existem relatórios de avaliação das ações realizadas

Objetivo Estratégico IV – Investigar e monitorizar

Acção/Projecto	Ações	2014		2015	
		1ºs	2ºs	1ºs	2ºs
a) Promover o conhecimento da problemática da VD em Cascais, através da produção e disseminação de relatórios bienais.	Recolha de dados para relatório estatístico referente ao biénio 2012-2013				
	Analisar a informação e elaborar relatório estatístico referente ao biénio 2012-13				
	Elaborar relatório de avaliação do Plano Municipal 2012-2013				
	Elaborar sumário executivo com resultados e recomendações do estudo de avaliação da Rede				

EXTRA PLANO:

- Realizadas 5 reuniões com DMCO para a elaboração de Infografia

Metas	Indicadores	Resultados
- Ter os dados recolhidos até final do 1º semestre de 2014 - Ter informação proveniente da DGAI, APAV, Espaço V, DGRS, MP, Tribunal, CPCJ, OPCs.	- Dados recolhidos - Diversidade de fontes informativas	- Recolhidos dados para o Relatório Estatístico - Fontes de informação: DGAI, Espaço V, APAV, CPJC, Tribunal, DGRSP, OPCs
- Terminar relatório estatístico até dezembro de 2014	- Existência de relatório	- Elaborado Relatório Estatístico relativo ao biénio 2012 – 2013
- Terminar relatório de avaliação do Plano Municipal 2012-2013 até abril de 2014	- Existência de relatório	- Não realizado
- Sumário executivo até final de abril 2014	- Existência de documento	- Existe sumário executivo com resultados e recomendações do estudo de avaliação da Rede (disponível no site CMC)

Objetivo Estratégico IV – Investigar e monitorizar

Acção/Projecto	Ações	2014		2015	
		1ºs	2ºs	1ºs	2ºs
b) Conceber instrumento de avaliação e monitorização do Roteiro	Definir metodologia do sistema de monitorização e avaliação do Roteiro				
	Aplicar instrumentos de monitorização e avaliação do Roteiro				

Metas	Indicadores	Resultados
- Realizar uma reunião sobre o sistema de avaliação - Ter documento elaborado até final do 1º semestre de 2015, onde constem os instrumentos de monitorização/ avaliação	- Nº de reuniões - Existência de documento com metodologia - Existência de instrumentos de monitorização/avaliação	- Não realizado
- Abranger todas as organizações consideradas no sistema de monitorização e avaliação do Roteiro	- Nº de organizações abrangidas	- Não realizado

Nota: Reuniões Plenárias: 29 abril 2014 e 15 setembro 2015

Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica
Câmara Municipal de Cascais
Departamento de Habitação e Desenvolvimento Socio-Territorial
Pç. 5 de Outubro, 2754-501 Cascais

forum.violenciadomestica@cm-cascais.pt